

Por Patrícia Viviane

Em Olinda, a Escola Municipal Izaulina de Castro e Silva, em Ouro Preto, é uma das unidades que retornou as atividades acadêmicas por meio de aulas remotas. Para que tudo desse certo, inicialmente, os gestores, coordenadores pedagógicos e professores captaram, através do whatsapp, números de telefones dos alunos, pais ou responsáveis para formar as salas de aula virtuais dos estudantes. Mesmo diante da pandemia do novo coronavírus, o entendimento é de que a transmissão do conhecimento não pode parar.

As aulas iniciaram no último dia 21/04, com as turmas do 2º ao 5º ano e EJAs, que permanecem utilizando este recurso. Cada sala/grupos contam com 25 a 30 estudantes. A equipe é formada por 13 turmas, com a mesma quantidade de professores. De acordo com a diretora, Luciana Araújo “o trabalho não foi solitário para ninguém, pois a equipe gestora se dividiu para que cada uma apoiasse e monitorasse o desenvolvimento da ação em um grupo de turmas. Assim, o desafio das novidades tecnológicas tornou-se mais leve, um ajudando o outro”.

Todos os dias, de segunda a sexta-feira, das 9h as 12h, os professores entram nos grupos e promovem uma acolhida aos estudantes que, geralmente, incluem mensagens se estímulos, poesias, informes da direção ou músicas. Em seguida, a aula segue o ritmo com atividades, correção e dúvidas. As aulas seguem com um calendário e com as atividades no ambiente virtual observando os componentes curriculares para o ensino presencial. Ao todo são 51 profissionais da escola envolvidos com esta dinâmica, planejamento e programação das aulas.

Para as turmas do 6º ao 9º Ano, 29 professores envolvidos iniciaram as aulas com a adoção da Plataforma Google Classroom, onde todo o material é registrado e as atividades podem ser respondidas no próprio ambiente virtual. A plataforma possibilita a correção do professor ou revisita do jovem para aprimorar os estudos. Os estudantes têm das 13h às 15h30, duas disciplinas

por dia.

Ainda de acordo com a gestão, semanalmente, o grupo se reúne para uma análise individual de cada professor, em relação aos pontos positivos e negativos que estão sentindo na vivência da aula remota. O que se configura como positivo, na maioria das turmas, é a interação dos estudantes e participação. “Não deixaremos nenhum estudante de fora. O objetivo é de alcançamos 100% de adesão”, assegurou.

Pais e estudantes estão cada vez mais motivados com a iniciativa da escola. Para a pequena Ana Clara, de 12 anos, estudante do 7º ano, o aprendizado tem sido envolvente. A dona de casa, Tatiana, mãe do Vinícios, aprovou a ideia da escola. “Eles estavam perdendo muita aula. Graças a Deus estamos fazendo as tarefinhas e o meu filho esta gostando muito. Antes, ele estava muito sintonizado no celular e no computador. Hoje, eu coloco ele pra ler os livros e tenho notado a leitura dele melhor”, opinou.

A diretora da Escola Izaulina de Castro e Silva, Luciana Araújo, lembra que o trabalho da unidade de ensino esta sendo usada como uma ferramenta aliada e associada a plataforma da Secretaria de Educação de Olinda, reforçando ainda mais as atividades pedagógicas. “A satisfação desse trabalho é configurada com os relatos de professores, alunos e pais, que estão vendo nessa ação da escola uma possibilidade de manter a ligação aluno + escola, que vai além da aprendizagem, uma relação de afetividade e humanismo. Estamos muito felizes. Temos a certeza de que quando passar este momento que estamos vivendo de distanciamento e resignificação, não seremos a mesma escola, pois nos fortalecemos juntos, mesmo estando separados, o amor ao que fazemos nos juntou”.

Entendendo a Diferença - Na Educação a Distância (EAD), o estudante assiste às aulas no melhor horário para ele. No ensino remoto, as aulas são ministradas no mesmo horário da aula presencial, pelos próprios docentes das unidades escolares. A única diferença da aula presencial é que cada um

Em Olinda, Escola Izaulina de Castro reúne boas práticas na educação virtual durante a pandemia | 3

(alunos e docentes) estará em sua casa, usufruindo da segurança necessária a este momento de pandemia.

